

Panorama e perspectivas do setor de O&G nas regiões N/NE

PetroNor
2018

Conferência do setor
de petróleo do N/NE
do Brasil



anp
National Agency
of Petroleum,
Natural Gas and Biofuels

Salvador, 19 de julho de 2018

Agenda

**01 CENÁRIO ATUAL
DO E&P**

**03 OPORTUNIDADES
NO N/NE**



02 E&P NO N/NE

04 CONCLUSÃO

E&P no Brasil hoje

Os números não refletem o potencial do país

447

campos

334

blocos
exploratórios



10º

maior produtor de
petróleo e o maior da AL



2017

Exportação de óleo:

1 milhão bpd

Cláusula P,D&I

R\$ 1,3 bilhão

105

grupos de empresas



3

Tipos de Regimes:

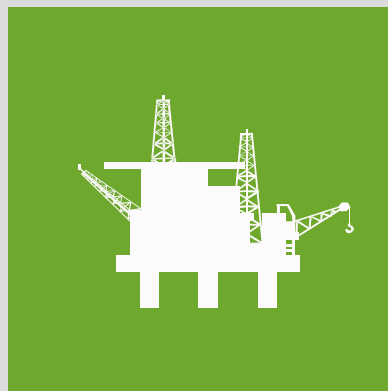
- Concessão
- Partilha
- Cessão Onerosa

Três ambientes de E&P



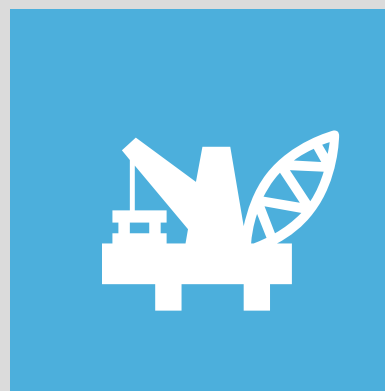
Onshore

Bacias Maduras e de Nova Fronteira (boa parte propensas a gás). Potencial para o não convencional.



Offshore Convencional

Toda a Margem Leste (além do pré-sal) e a Margem Equatorial, incluindo áreas de nova fronteira e grandes campos maduros



Pré-Sal

Um dos melhores plays exploratórios do mundo, com as maiores descobertas offshore de óleo na última década



Produção média de óleo por poço

16.547 bpd



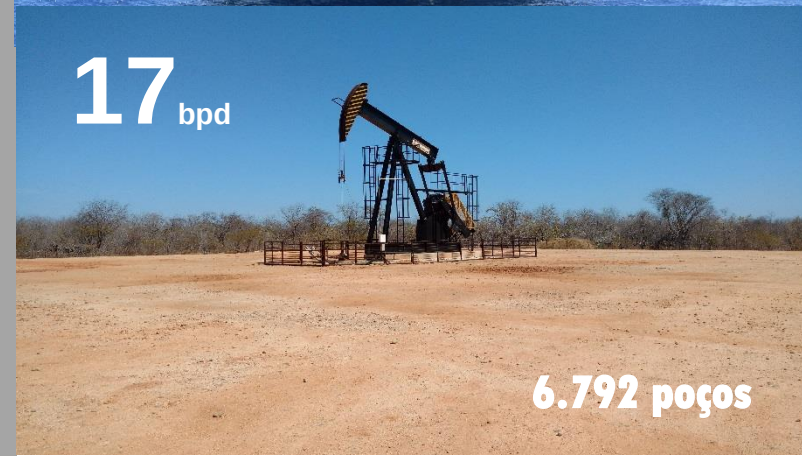
86 poços

1.654 bpd



641 poços

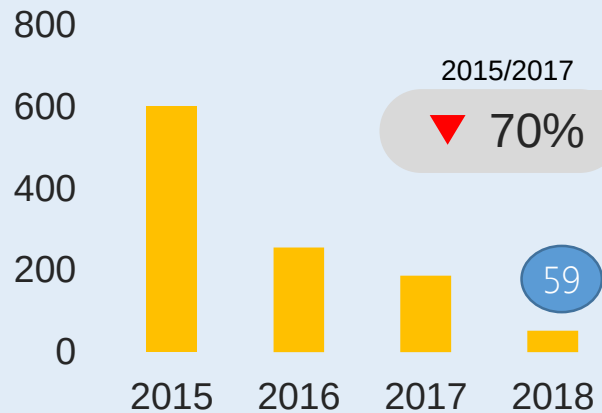
17 bpd



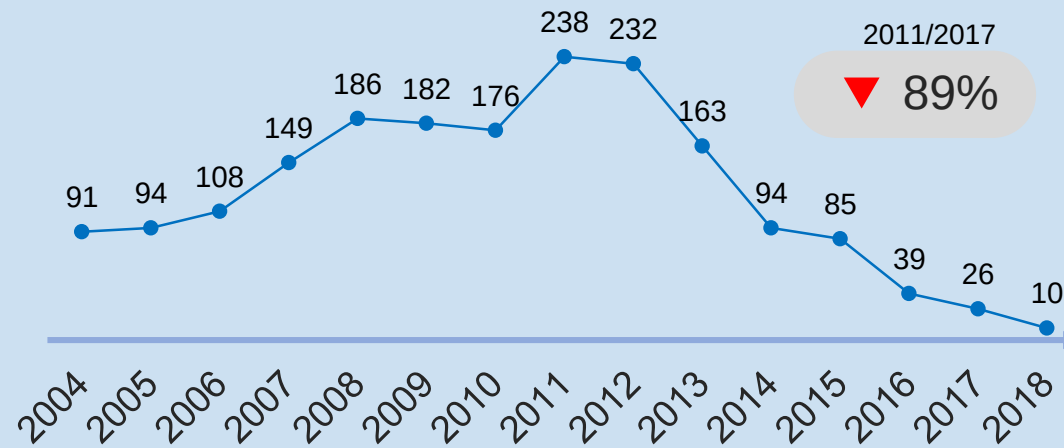
6.792 poços

Indicadores do setor de O&G

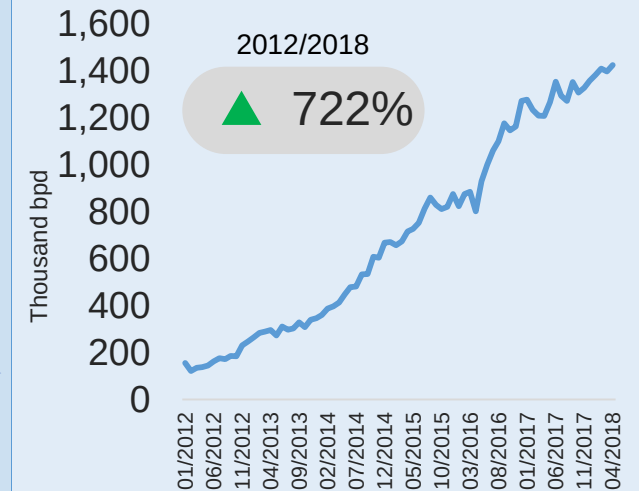
Poços de Desenvolvimento Concluídos



Poços Exploratórios Concluídos



Produção de Óleo do Pré-Sal

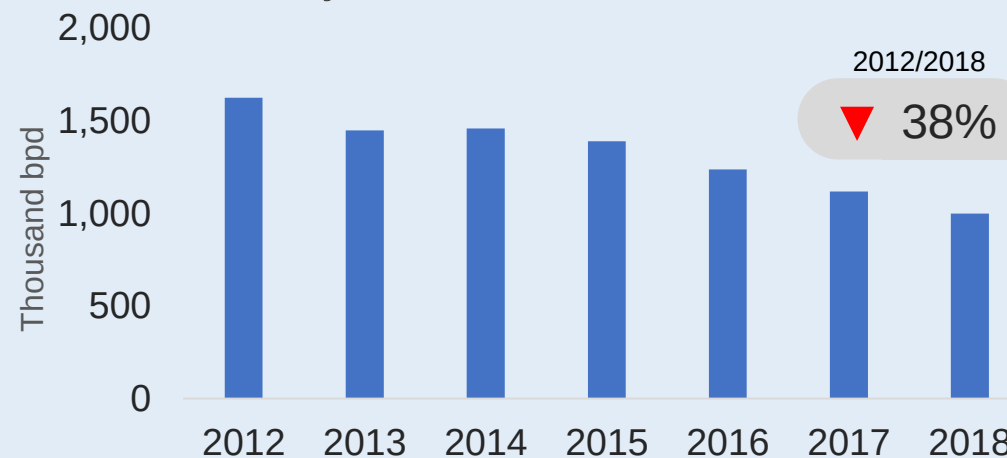


2012/2018
▼ 35%

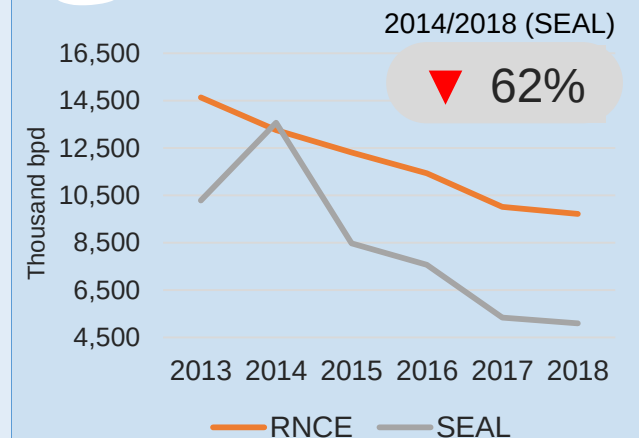
Produção Terrestre de Óleo
(Maio/2018)

111.192

Produção de Óleo do Pós-Sal da BC



Produção Marítima de Óleo das Bacias do NE



Ainda há muito a ser feito...

Futuro: alta velocidade de transição e aumento da competitividade



A competição nos mercados globais de energia se intensificará



O mix de energia global será o mais diversificado que o mundo já viu até 2040, com petróleo, gás, carvão e combustíveis não-fósseis, cada um contribuindo com cerca de 25%



Demanda por petróleo crescerá, mas atingirá seu pico no final da década de 2030



As energias renováveis são de longe a fonte de combustível que crescerá mais rapidamente, aumentando em cinco vezes e fornecendo cerca de 14% da energia primária

Fonte: BP Energy Outlook 2018

Brasil: os números não refletem o nosso potencial



O Brasil precisa impulsionar as atividades de O&G para produzir suas reservas enquanto ainda são valiosas. Isso inclui o potencial petrolífero do NE.

Atraindo os players corretos

Pré-Sal



Offshore Convencional



Onshore



01 Supermajors
Grandes Empresas

02 Grandes Empresas
Especialistas em Exploração
Operadores de Campos
Maduros

03 Pequenas e Médias
Empresas

Suportadas por fundos de investimentos e demandando fornecedores e empresas de bens e serviço

Nosso potencial

5,5^M
bpd

Potencial de Produção em 10
anos

>50
Novas
FPSOs

O ambiente offshore mais
proeminente

**Campos
Maduros**

Baixo fator de recuperação na
média. 1% adicional no FR Brasil:
2,2Bboe de novas reservas e
US\$18B em novos investimentos

**Nova
Fronteira**

Nós mal conhecemos o nosso
potencial. A discussão sobre o
aproveitamento dos recursos não
convencional deve progredir

Contratado ou em curso

Necessidade de destravar

Agenda

01 CENÁRIO ATUAL
DO E&P

03 OPORTUNIDADES
NO N/NE



02 E&P NO N/NE

04 CONCLUSÃO

Tudo começou no Nordeste

A primeira descoberta comercial, ocorreu em 1941, na localidade de Candeias. Em 14 de dezembro daquele ano, o poço Candeias-1 iniciou a produção. Após a descoberta de mais cinco poços produtores no local seguiram-se descobertas de gás natural em Aratu (1941) e de petróleo em Itaparica (1942), locais que passaram a ser considerados, junto com Lobato e Candeias, os campos de petróleo pioneiros no País (Moura e Carneiro, 1976). Em 1955 começou a produzir o Campo de Dom João, na Baía de Todos os Santos, o primeiro localizado no mar, perto da linha da praia (Machado Filho, 2011).



Localização Candeias

E&P no N/NE

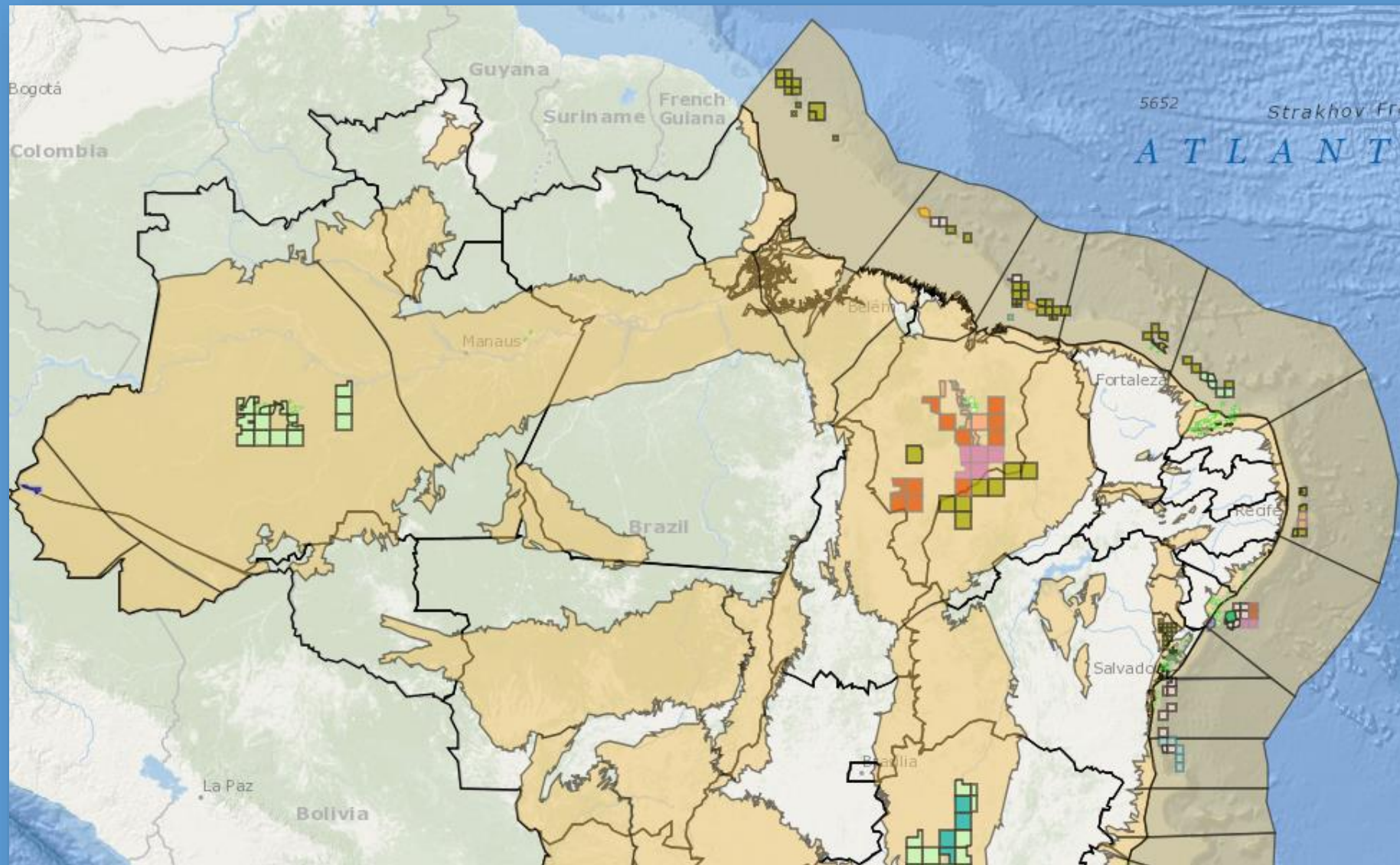
248 Blocos

341 Campos

~ **64%** da área
concedida para E&P
está no N/NE

Bacias Maduras
no Onshore

Áreas de Nova
Fronteira no Offshore
e Onshore

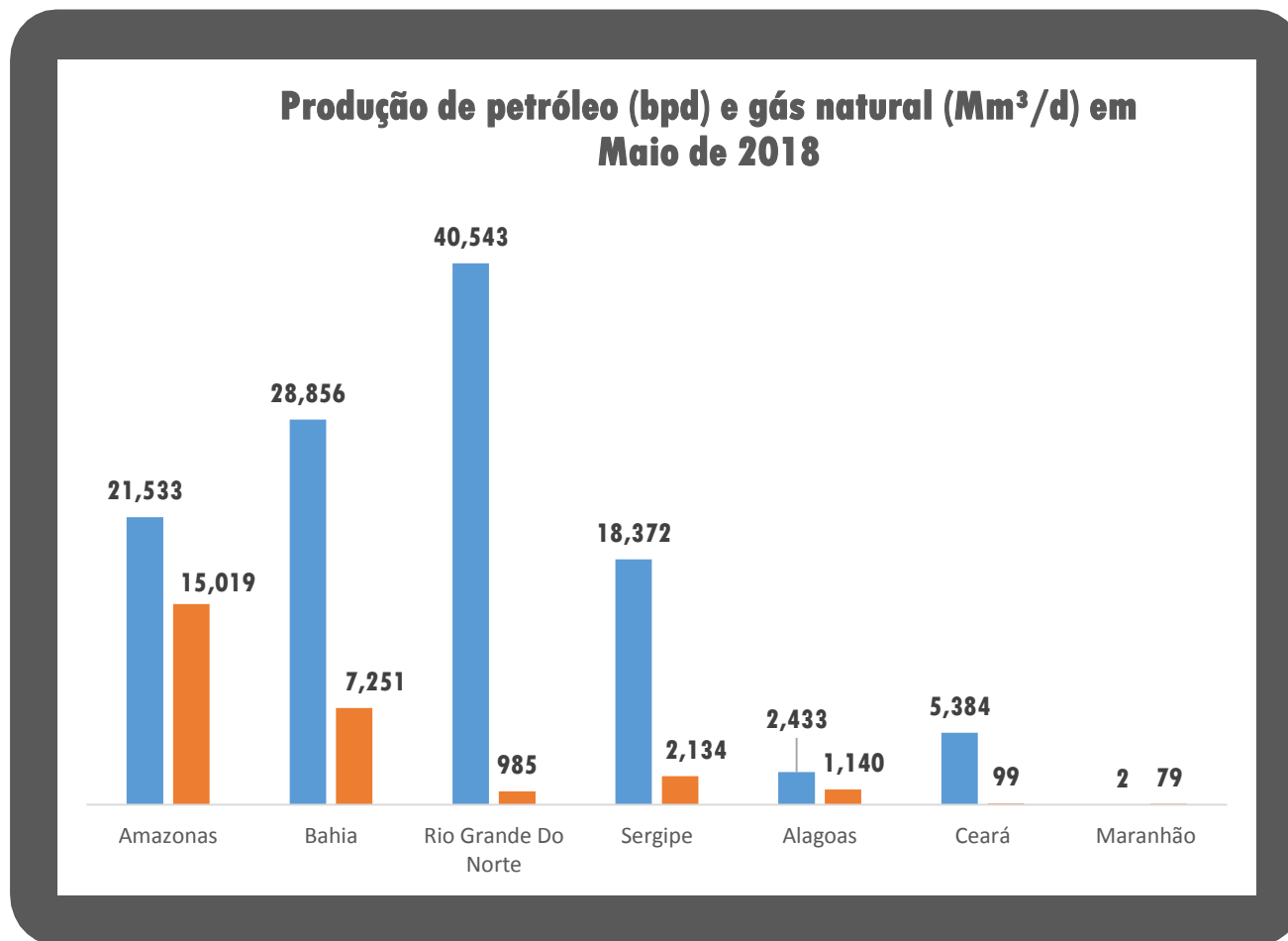


Produção no N/NE

Responde pela maior
parcela da produção
terrestre

Apenas 9% da
produção nacional com
potencial para **muito
mais**

Produção declinante:
necessidade de **NOVOS
investimentos**

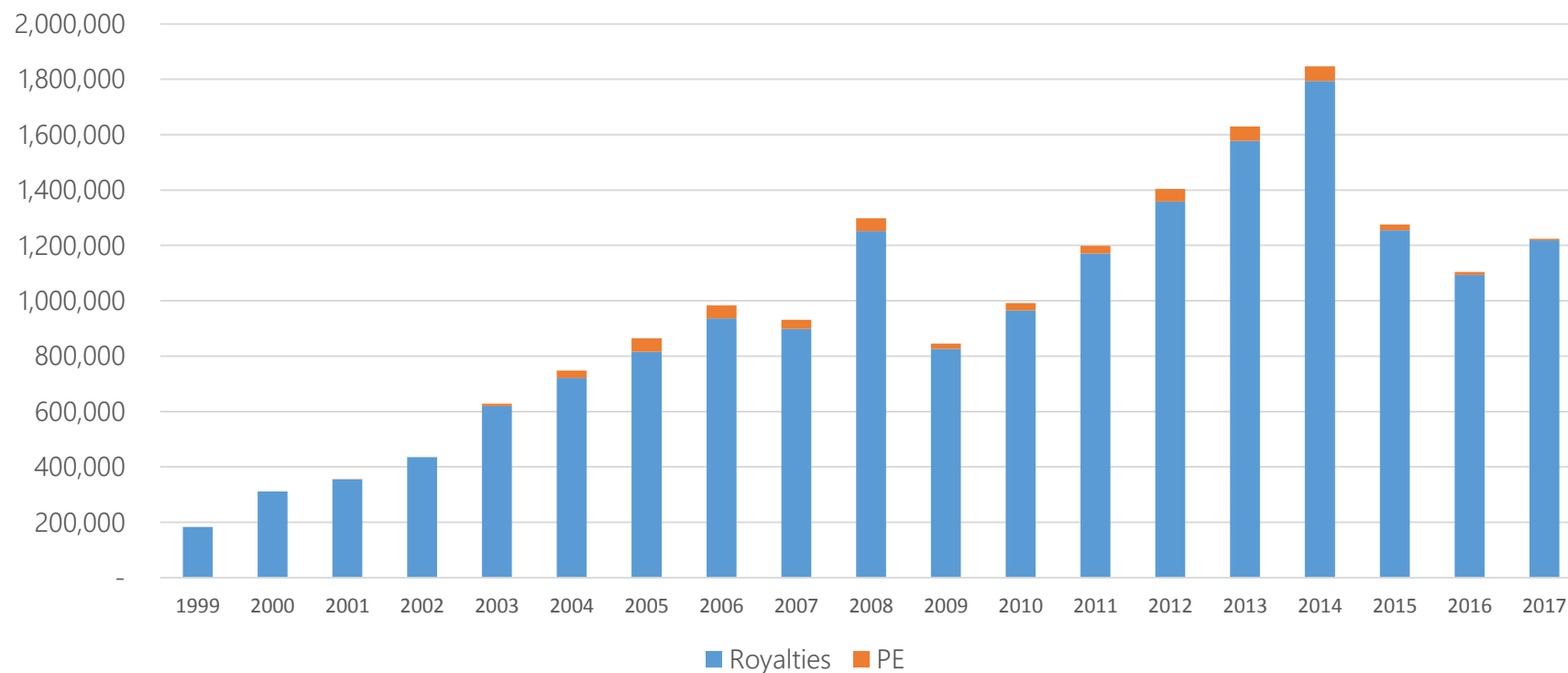


Royalties e PE

R\$ **18 bilhões**
distribuídos aos
Estados e
Municípios do
NE entre 1999 e
2017 em royalties e
PE

Relevante papel
socioeconômico
regional da
indústria
onshore
petrolífera

Royalties e PE distribuídos aos Estados e Municípios do NE (em mil reais)



Estímulo às atividades exploratórias e à busca de gás natural, incluindo os recursos não convencionais

Considerando a transição energética, a demanda atual por gás natural e que há significativo potencial de recursos não convencionais nos estados do NE, é necessário que haja a autorização de atividades de avaliação do não convencional (projetos pilotos) nas bacias terrestres

Recursos não convencionais:
o melhor caminho

Incertezas devem ser avaliadas tecnicamente e ações podem ser tomadas quando os **benefícios** superam os riscos

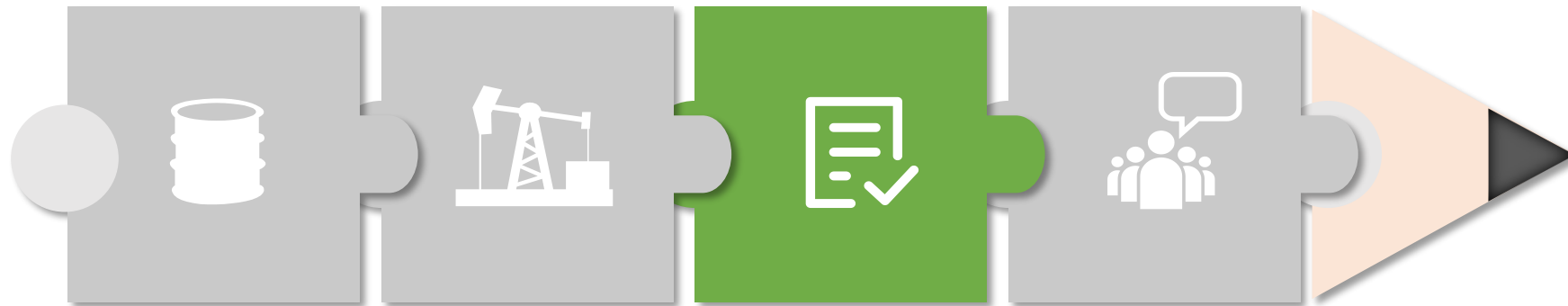
Não faça nada quando em dúvida ou na presença de qualquer risco potencial

As atividades exploratórias devem ser estimuladas nos Estados do Nordeste e um forte marco regulatório deve ser traçado para que os recursos não convencionais sejam produzidos

Agenda

01 CENÁRIO ATUAL
DO E&P

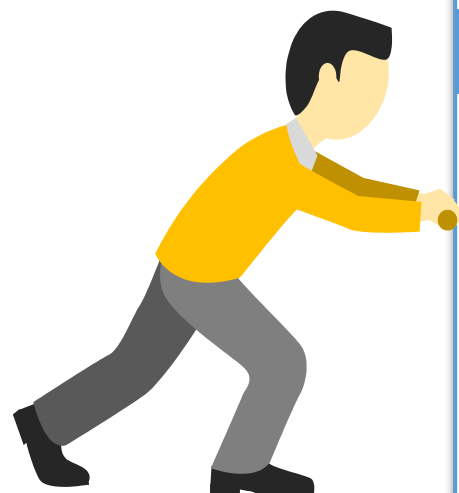
03 OPORTUNIDADES
NO N/NE



02 E&P NO N/NE

04 CONCLUSÃO

Medidas realizadas



Final **2016**

Fim da Operação
Única do Pré-Sal
(Lei 13.365/2016)

2017

Calendário de Rodadas até 2019
(Resolução CNPE nº 10/2017)

Nova Política de CL para as
Rodadas
(Resolução CNPE nº 07/2017)

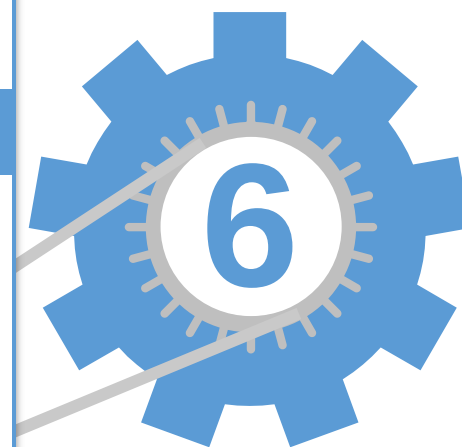
Novas Políticas de E&P
(Resolução CNPE 17/2017)

Prorrogação da Fase Exploratória
11ª e 12ª Rodadas
(Resolução ANP nº 708/2017)

Extensão do REPETRO
(Lei 13.586/2017)

2018

Regulamentação
ANP da Isenção
de CL para
contratos até a
13ª Rodada
(Resolução ANP
nº 726/2018)



Rodadas
(em 2017/2018)

Resultados das Rodadas

Rodada	Blocos Arrematados	Bônus de Assinatura (R\$ bilhão)	Empresas Participantes	Empresas Vencedoras	Ágio
	37 (24 onshore e 13 offshore)	3,84	32	17	1.556%
	22	8,01	17	12	622%
	3	3,3	10	7	261%
	3	2,85	14	6	202%
	3	3,15	16	7	202%
Total	68	R\$ 21,15	Alta competição e resultados recordes!		

Resultados potenciais...



US\$ 80B

R\$ **300_B**

Investimentos



2

Milhões bpd
(pico de produção)

US\$ 334B



R\$ **1.240_B**

Tributos e PGs

15



Plataformas



Centenas de Poços

*Brent = US\$ 70/bbl
Taxa de Câmbio= R\$ 3,70/US\$

Resultados Potenciais para as seguintes rodadas:

Brasil
14th Round
Oil & Gas Bidding Rounds

ROUND
Brazil 15
OIL AND GAS CONCESSIONS

PRE-SALT
Brazil 2
PRODUCTION SHARE

PRE-SALT
Brazil 3
PRODUCTION SHARE

PRE-SALT
Brazil 4
PRODUCTION SHARE

Cronograma das Rodadas

PRE-SALT
Brazil **5**
PRODUCTION SHARE

Setembro
28

OPEN
ACREAGE
Brazil
OIL AND GAS CONCESSIONS

1ª Onda

A partir
de
Novembro

OPEN
ACREAGE
Brazil
OIL AND GAS CONCESSIONS

2ª Onda

1º
Semestre

ROUND
Brazil **16**
OIL AND GAS CONCESSIONS

PRE-SALT
Brazil **6**
PRODUCTION SHARE

3º Q

ROUND
Brazil **18**
OIL AND GAS CONCESSIONS

ROUND
Brazil **17**
OIL AND GAS CONCESSIONS

A ser
definido

A ser confirmada:

TRANSFER OF
RIGHTS SURPLUS
Brazil
PRODUCTION SHARE

2018

2019

2020/2021

Oportunidades no N/NE



Oferta Permanente

Mais de 70% das áreas no N/NE



16ª Rodada

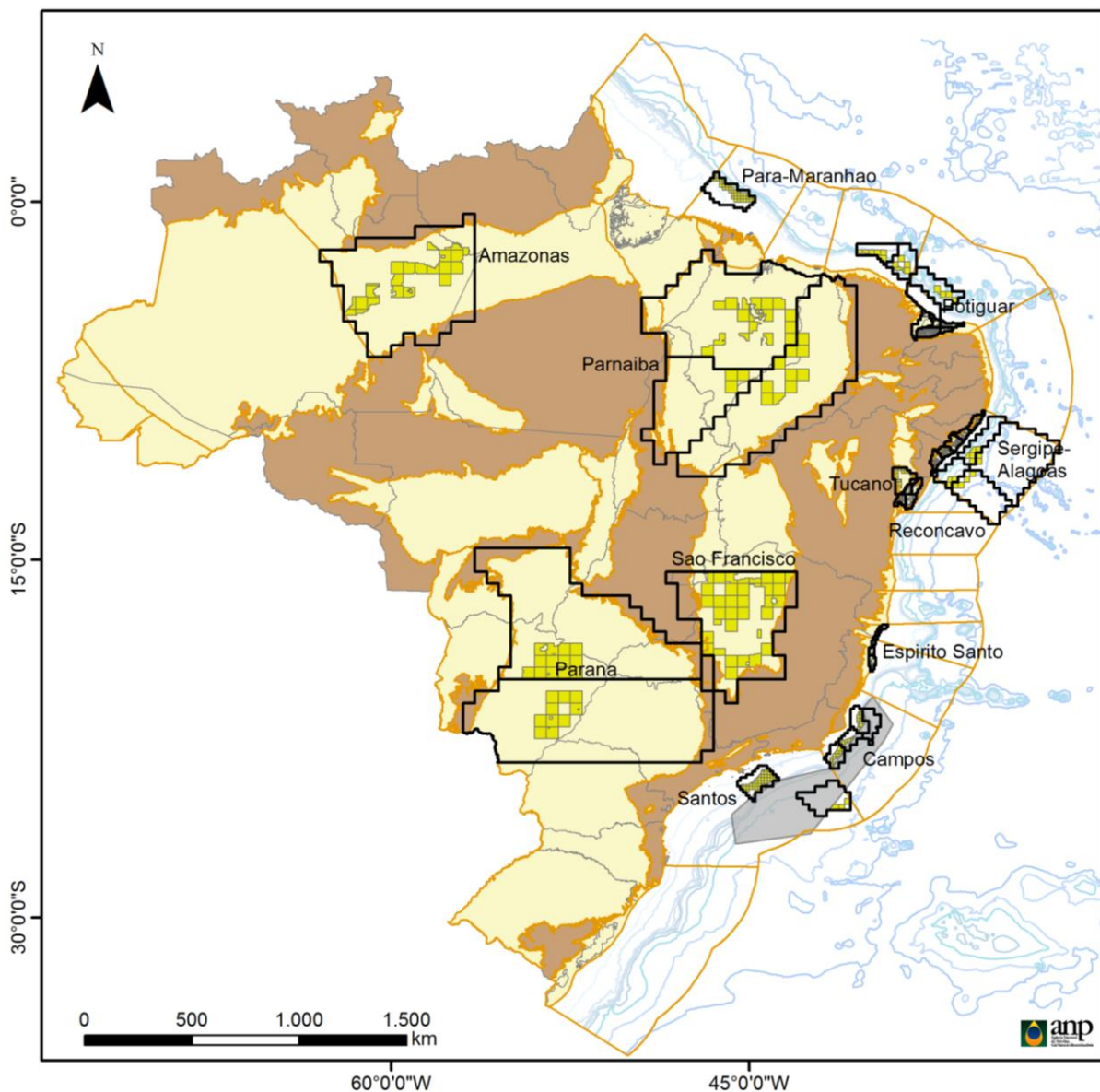
Setores marítimos em estudo no N/NE



Plano de Desinvestimento da Petrobras

Inúmeros campos do NE sendo disponibilizados nos Projetos Ártico e Topázio

Oferta Permanente



Primeira Onda

346.035
Km² área

14
Campos
Maduros

884
Blocos

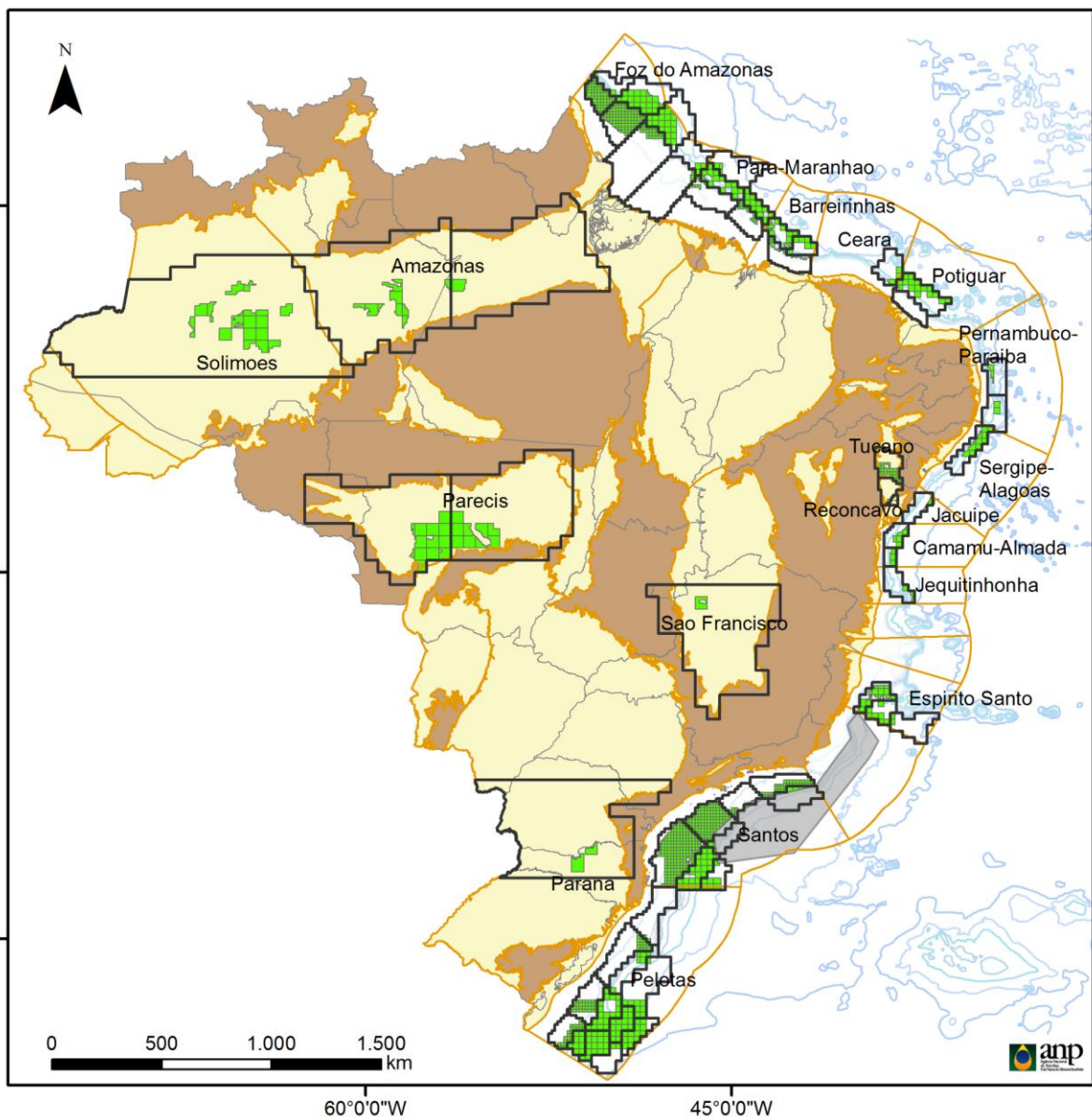
15
Bacias
Sedimentares

Blocos não adquiridos na 15ª Rodada estão incluídos

722 blocos em 9 bacias onshore

162 blocos em 6 bacias offshore

Oferta Permanente



Segunda Onda

Data limite para publicação dos
parâmetros e regras:

Dezembro/2018

1.054
Blocos

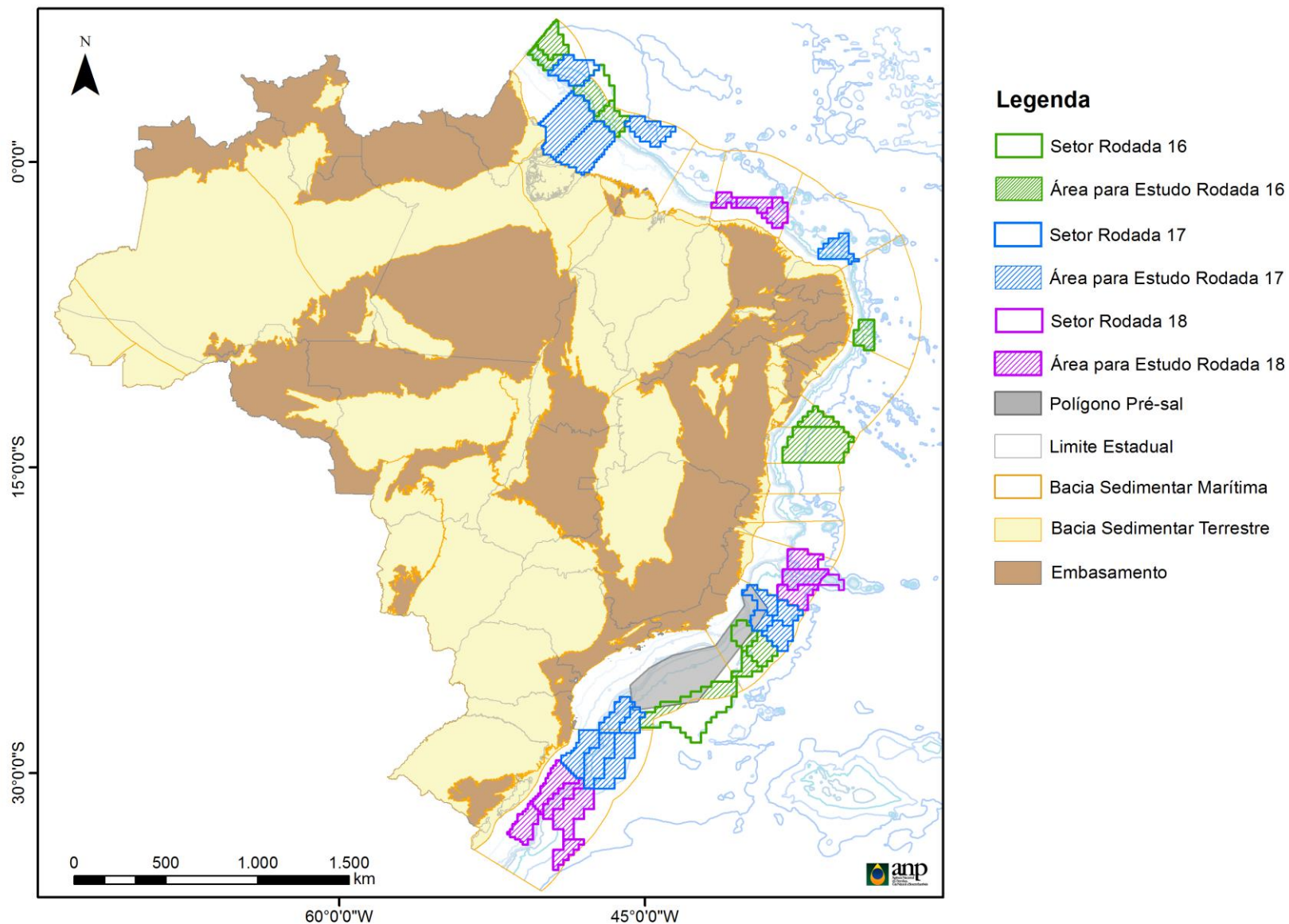
441.400
Km² área

20
Bacias
Sedimentares

85 blocos em **7** bacias **onshore**

969 blocos em **13** bacias **offshore**

Cardápio para as futuras rodadas de concessão



Agenda

01 CENÁRIO ATUAL
DO E&P

03 OPORTUNIDADES
NO N/NE



02 E&P NO N/NE

04 CONCLUSÃO

Investimentos Potenciais nos próximos 10 anos

Elo da Indústria	Investimentos (US\$ bilhões)	Investimentos (R\$ bilhões)
E&P	568	2.102
Refino, Processamento e Centrais Petroquímicas	58	216
Biocombustíveis	28	105
Dutos de Transporte, Escoamento e Distribuição	10	35
Logística de Abastecimento	8	31
Total	672	~2.500

*Taxa de Câmbio – R\$3,70/US\$

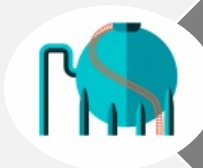


Setor de O&G no Brasil

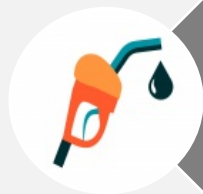


Oportunidade Única no E&P:

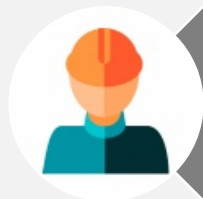
- imediata certificação de reservas
- rápido desenvolvimento da produção
- aumento das reservas e da produção



Pela primeira vez uma abertura efetiva do mercado de gás natural



Refino e abastecimento: criação de um mercado competitivo, aberto e diversificado

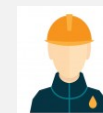


Desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores e serviços diversificada e competitiva

Cronograma de Rodadas e Oferta Permanente



Necessidade de fornecedores e prestadores de serviços adicionais

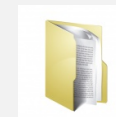


Mercado Diversificado e Competitivo

Plano de Desinvestimento da Petrobras



Aprimoramentos nas Políticas Energéticas e na Regulação



Trata-se, potencialmente, da **maior** transformação no setor , complementando a abertura iniciada em 1997

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Av. Rio Branco, 65, 12º - 22º andar
Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 2112-8100

Mais informações:

rodadas.anp.gov.br/pt/

anp.gov.br

